



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A fome em cartaz

No início da década de 1990, o sociólogo Hebert de Souza, o Betinho, lançou uma campanha para combater a fome que atingia 30 milhões de brasileiros. Betinho bateu em todas as portas, mas os únicos que o acolheram foram os bicheiros. No desespero de ajudar, ele aceitou a doação, foi crucificado e fez a autocrítica pelo erro, recusando a auréola de santo.

Mas o gesto de solidariedade reverberou e mobilizou os mais diversos setores da sociedade civil para a questão. Naquele momento não haviam as divisões que cindem os brasileiros como se fossem de países distintos e longínquos.

Evidentemente, o problema não pode ser atacado apenas por ações assistencialistas; precisa ser contemplado por políticas públicas. Graças à liderança de Betinho, aos tranços e barancos, o país superou a situação mais grave de insegurança alimentar.

De 2014 para cá, o Brasil voltou a entrar no mapa da fome, apesar de algumas excelências se jactarem do agronegócio

e de o país ser um dos principais produtores de alimento para o mundo. Só se preocuparam com o problema, às vésperas da eleição, atropelando a lei.

Por isso, o Instituto Ação para a Cidadania, criado por Betinho, propõe um novo desafio: um pacto para os 15% com fome prover os 33 milhões de brasileiros que padecem de insegurança alimentar. “Quem planta não tem o que comer, quem ganha um salário mínimo, também não. A fome é inaceitável”, diz o diretor-executivo do projeto Ação pela Cidadania, Rodrigo Kiko Afonso.

Em Brasília, uma mulher morreu na fila do Centro de Referência em Assistência Social (Cras), depois de tentar

ser atendida durante oito dias. O tema da fome passou batido na primeira entrevista que a candidatos à presidência da República promovido pela Rede Globo. A fome não é mais invisível, está solta nas ruas. Recolhi nos semáforos algumas frases sobre o tema inadiável da fome.

“Estou desempregado, sou avô que cuida de cinco netos, peço ajuda de uma cesta básica ou de outra coisa que toque o seu coração.”

“Sou mãe solo, tenho três filhos e preciso de ajuda para alimentação. Me dê uma cesta básica. Aceito Pix.”

“Não existe crise para quem quer vencer. Aceito Pix.”

“Sou mãe solteira, tenho três filhas pequenas para criar, estou desempregada. Por favor, me ajude com uma cesta básica.”

“Estou vendendo pipoca para garantir a minha sobrevivência e a de minha filha de 3 anos. Me ajude.”

“Se você quiser ser um enviado de Deus, me ajude a comprar uma cesta básica. Aceito pix.”

“Minha filha está precisando de uma bicicleta para trabalhar. Se puder, ajude.”

“Sou microempresário, me ajude com 10 reais para eu começar o meu negócio. Aceito pix.”

“Fome, fome, fome, fome, fome, fome.”

ABUSO DE PODER / Jovem grávida, de 16 anos, denunciou que foi agredida por PMs em abordagem no Riacho Fundo I

Promotora entra no caso

Material cedido ao Correio



Jovem foi levada à DCA e passou por exame no IML

» DARCIANE DIOGO

A Promotora de Justiça Militar do DF (PMDF) que abre uma investigação sobre a conduta dos policiais envolvidos na agressão a uma jovem grávida, de 16 anos, durante uma abordagem no Riacho Fundo I, após um rodeio ser cancelado e o público pedir o reembolso do valor da entrada. Em entrevista ao **Correio**, a vítima relatou a situação e contou que registrou um boletim de ocorrência contra a ação dos militares.

A jovem, o esposo, um casal de amigos e o sobrinho dela se preparavam para assistir a um rodeio na cidade, na madrugada de segunda-feira, quando o locutor anunciou que o evento seria cancelado. “Todo mundo ficou indignado e queria o dinheiro de volta”, disse. Na saída, enquanto o público

criava uma espécie de manifesto pelo reembolso, um homem teria balançado e jogado as grades do portão ao chão.

Para conter o rapaz, militares que chegaram em seguida usaram spray de pimenta. O gás acabou atingindo o rosto da jovem, que estava logo atrás com o sobrinho nos braços. “Fui conversar com o policial até para saber se ele poderia fazer algo para devolver o nosso dinheiro do ingresso. Ele me respondeu de maneira grosseira, gritando de forma bruta e me tratando com falta de respeito”, declarou.

Segundo o relato da adolescente, o policial disse que ela estava exaltada, que havia proferido xingamentos contra ele e que a prenderia. Ao questioná-lo sobre o motivo pelo qual seria detida, o policial teria a abordado de forma brutal e rude. O vídeo mostra a garota já deitada no chão, de barriga para baixo e sendo

imobilizada pelos PMs. “Eles me jogaram no chão e, nessa hora, só pensei que pudesse ter acontecido algo com o meu filho. Fiquei com a cabeça pressionada e todo mundo dizia que estava grávida, mas eles ignoraram”, denuncia.

A jovem recebeu voz de prisão e foi levada à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). Com marcas das agressões nos braços e joelhos, ela conta que não foi permitido que ela calçasse as sandálias e chegou descalça à unidade policial. Ela foi liberada após prestar depoimento e passou por exame de corpo delito no Instituto de Medicina Legal (IML).

O que diz a PMDF?

Em nota, a corporação afirmou que os policiais patrulhavam no evento “Circuito do Cerrado de Rodeio”, quando o locutor anunciou que não haveria mais o evento.

“Nesse momento, as pessoas começaram a deixar o local, porém, algumas permaneceram em frente à bilheteria. Essas pessoas começaram a reivindicar o dinheiro de volta e, com a força que empregavam acabaram derrubando os portões.”

De acordo com a PM, os militares deram ordem para que ninguém fosse ferido, mas o pedido teria sido desobedecido por algumas pessoas. “Ela (jovem) se virou para os policiais e proferiu vários xingamentos e palavras obscenas. Ao mesmo tempo, ela tentou agredir os policiais com socos e pontapés. Foi dada voz de apreensão à adolescente, onde houve resistência, reagindo com mais golpes de socos, pontapés e xingamentos, sendo necessária a utilização da força para conter a jovem. Para encerrar a situação de tumulto, foi solicitado apoio policial em outras áreas tamanha a dificuldade”, finalizou.

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 578

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Entidades se unem para lançar Observatório Digital dos Litígios Judiciais no Brasil

A Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ), o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e o Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) se uniram para lançar o Observatório Digital dos Litígios Judiciais no Brasil. A ferramenta visa auxiliar o levantamento de dados estatísticos da movimentação judiciária no Brasil com o intuito de tornar esses dados mais transparentes e acessíveis.



A plataforma digital, que será atualizada mensalmente, terá como foco os litígios, termo jurídico utilizado para indicar que há divergências entre as partes envolvidas em uma ação jurídica. A iniciativa tem apoio da Federação dos Institutos dos Advogados do Brasil. Veja como acessar a ferramenta no QR Code:



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br | 3003-2433

DESPEDIDA

Jornalista de grandes causas

» NAUM GILÓ

O jornalismo brasileiro foi marcado pela morte de Severino Goes, aos 70 anos, na última segunda-feira, depois de sofrer um infarto fulminante. O profissional era conhecido pela intensa atuação contra o trabalho análogo ao escravo no Brasil, além de ter atuado em diversos veículos nacionais. Em Brasília, aonde chegou em 1977, foi diretor das sucursais do *Estadão* e da *Gazeta Mercantil*. Ao longo da carreira, escreveu para a *Folha de S. Paulo* e para o *Jornal do Brasil*, além de integrar a equipe da coluna da jornalista Miriam Leitão em *O Globo*.

Quem tem muito o que lembrar de Severino é o Secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Bartolomeu Rodrigues.

Arquivo pessoal



Amigos há mais de 40 anos, eles trabalharam juntos em várias ocasiões. “Severino é de uma geração de jornalistas que testemunhou a redemocratização e as mudanças tecnológicas nas comunicações. Como um grande amigo, sinto uma grande tristeza com sua partida”, lamenta o secretário.

Nos dois últimos anos, Severino Goes trabalhou com Maurício Cardoso, diretor de redação do portal Consultor Jurídico (Conjur), em Brasília. Os dois se conheciam desde o período da atuação de Goes como oficial de Comunicação e Informação Pública da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, cargo que ocupou durante 10 anos. “Devemos a ele o conceito de trabalho escravo e a conscientização a respeito do assunto, assim como o trabalho de escrever e disseminar sobre esse problema tão sério.”

A chegada de Severino à OIT foi uma indicação de Irineu Tamanini, que o conhecia desde os anos 1980. “Além de escrever muito bem, era muito divertido. Trocávamos muitas figurinhas e tirávamos as dúvidas um do outro, principalmente sobre os bastidores do poder”, rememora.

O velório de Severino Goes será nesta quarta-feira (24/8), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, entre 13h e 15h, na Capela 01.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Ana Clara Alves dos Santos, menos de 1 ano
Ana das Neves Gomes, 83 anos
Aziz Nogueira Lima, 70 anos
Dejair Faria de Andrade, 67 anos
Jose da Silva Guimarães, 68 anos
Jose Maria dos Santos, 83 anos
Manoel Rodrigues dos Santos, 58 anos
Maria Gomes dos Santos, 88 anos
Maria Luiza Rodrigues Silva, 94 anos
Osmar Prudente, 92 anos
Ruthe Duarte dos Santos, 85 anos
Sophia Alves dos Santos, menos de 1 ano
Vanderlei Roberto Ribeiro, 53 anos
Wellington Canedo Torres, 32 anos

» Taguatinga

Benedito Luiz da Silva, 86 anos
Cláudia Rocha dos Santos, 54 anos
Conceição Jose Viegas, 75 anos
Edilton de Souza Santos, 46 anos

Edite de Almeida Dias, 87 anos
Francinaldo Cardoso Oliveira, 45 anos
Hamilton Oliveira de Martinez, 77 anos
Inácia Barboza de Oliveira, 68 anos
Jefferson Henriques de Moraes, 26 anos
João de Deus Fernandes, 86 anos
Kiyoshi Matsuda, 73 anos
Lourencio Madaleno de Oliveira, 41 anos
Maria de Lourdes de Araújo Dantas, 75 anos
Maria de Lourdes dos Santos, 94 anos
Maria do Carmo, 63 anos
Raimundo dos Santos, 77 anos
Rita dos Santos Monteiro, 70 anos
Rosanira Rodrigues Costa, 44 anos

» Gama

João Batista de Carvalho, 74 anos
Laerte José de Oliveira, 77 anos
Sidnei Cursino Pedrosa, 48 anos

» Planaltina

Rizelda Nunes dos Santos Silva, 82 anos

» Brazlândia

Jefferson Silva Alves, 36 anos
Olívia Matos Rodrigues, menos de 1 ano

» Sobradinho

Antônio Elberto Lopes de Almeida, 65 anos
Diego de Almeida Rocha, 26 anos

» Jardim Metropolitano

Alsélia Simão Gomes, 65 anos
Antônio Carlos Carvalho Torres, 67 anos (cremação)
José Esmeraldo Nere, 54 anos
José Rosa Da Silva, 69 anos (cremação)
Lindalva Sousa, 85 anos
Mayron Alves Maranhão, 32 anos
Ruth Alejandrina Cayro De Strydom, 72 anos (cremação)
Tarley Souza Ferreira, 77 anos (cremação)